



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

---

**EXERCÍCIO ECONÓMICO DE  
2016**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O  
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2016**

**Índice:**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
6. INVESTIMENTOS EM CURSO
7. LOCAÇÕES/EMPRÉSTIMOS OBTIDOS
8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES
9. INVENTÁRIO
10. RÉDITO
11. SUBSÍDIOS E APOIO DO GOVERNO
12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS
13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS
14. OUTRAS INFORMAÇÕES
15. ACONTECIMENTOS APÓS DATA BALANÇO

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**Designação da entidade:**

Centro Social da Divina Providência

**Sede:**

Rua do Bom Samaritano, 74  
2495-439 Fátima

**NIPC:**

501 503 340

**Natureza da actividade:**

O Centro Social da Divina Providência é uma Instituição fundada pela Congregação Religiosa denominada Fraternidade Franciscana da Divina Providência, à qual pertence. Sendo como tal uma IPSS, com a natureza de Fundação, cuja actividade principal se insere no apoio social a pessoas portadoras de deficiência mental, desenvolvido na resposta social de Lar Residencial e o apoio social à Infância e família, desenvolvido na resposta social de Creche.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 2012, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto –Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de Março;
- Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, que a seguir se identificam:

#### **Continuidade:**

O Centro Social da Divina Providencia não pressupõe, no futuro, alterações significativas nas políticas contabilísticas utilizadas, pelo que, as demonstrações financeiras continuaram a ser elaboradas de acordo com o princípio da continuidade.

#### **Regime do acréscimo:**

As transacções encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

#### **Consistência:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

#### **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

#### **Compensação:**

É importante que os activos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.



**Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

**Acontecimentos subsequentes:**

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se considerados materiais.

**Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas:**

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL a Entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pela Entidade foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas uteis dos activos fixos tangíveis e registos de imparidade dos activos.

**Outras políticas contabilísticas:**

Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas na preparação das demonstrações financeiras, diferentes das estabelecidas pelas NCRF-ESNL.

**Reconhecimento e Mensuração**

**Activos Fixos Tangíveis**

Os Activos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra assim como quaisquer outros custos associados à compra do activo.

As depreciações são calculadas considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o estipulado no DL nº25/2009.

**Clientes e outras contas a Receber**

Os serviços prestados aos utentes estão mensurados pelo método do custo. As dívidas dos utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que a Instituição não aplica juros de mora.

### Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	446.238,50	446.238,50

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### Fundos Patrimoniais

A composição desta rubrica no final dos exercício económico de 2016 era a seguinte:

Rubricas / Fundo Social	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundo Social	1.451,28			1.451,28
Reservas	0,00			0,00
Resultados transitados	1.953.918,56	5.150,55		1.959.069,11
Outras variações fundos patrimoniais	15.000,00			15.000,00
Resultado liquido do periodo	5.150,55		16.482,40	-11.331,85
<b>Total</b>	<b>1.975.520,39</b>	<b>5.150,55</b>	<b>16.482,40</b>	<b>1.964.188,54</b>

### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

As dívidas registadas nestas rubricas encontram-se contabilizadas pelo seu valor nominal.

### Financiamentos Obtidos

Não existem registos contabilísticos de operações desta natureza.

### Estado e Outros Entes Públicos

A Instituição não obteve qualquer gasto/rendimento no exercício económico de 2016, proveniente de impostos sobre o rendimento, uma vez que toda a actividade da Instituição é de acordo com o regime de tributação em IRC (art.º 10º) encontra-se sujeita a isenção definitiva.

De acordo com o art.º9 do CIVA o Centro Social da Divina Providência está isento de IRC e IVA.

#### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram corrigidos no decurso de 2016, erros relevantes referentes a exercícios anteriores.

#### 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição.

A reconciliação da quantia escriturada dos activos fixos tangíveis em 2016 e 2015, são apresentadas no quadro seguinte:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia	Deprec. e	Quantia	Quantia Bruta	Deprec. e	Quantia
	Bruta	Imp. cum.	Escriturada		Imp. cum.	Bruta
Outros activos fixos tangíveis	2.691.997,14	1.135.286,42	1.556.710,72	2.774.556,65	1.181.587,36	1.592.969,29
<b>Total</b>	<b>2.691.997,14</b>	<b>1.135.286,42</b>	<b>1.556.710,72</b>	<b>2.774.556,65</b>	<b>1.181.587,36</b>	<b>1.592.969,29</b>

A quantia escriturada bruta, no início e fim do período, das aquisições, revalorizações, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Bens do domínio público	Bens do Património HAC	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
<b>Activos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.774.556,65</b>	<b>2.774.556,65</b>
Saldo Inicial			2.691.997,14	2.691.997,14
Aquisições			82.559,51	82.559,51
Alienações			0,00	0,00
Transf. e abates			0,00	0,00
Revalorizações			0,00	0,00
Outras variações			0,00	0,00
Saldo Final			2.774.556,65	2.774.556,65
<b>Depr. acumuladas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.181.587,36</b>	<b>1.181.587,36</b>
Saldo Inicial			1.135.286,42	1.135.286,42
Depr. do Exercício			46.300,94	46.300,94
Perdas Imparidade			0,00	0,00
Reversões Perdas			0,00	0,00
Alienações			0,00	0,00
Transf. E abates			0,00	0,00
Outras variações			0,00	0,00
Saldo final			1.181.587,36	1.181.587,36
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.592.969,29</b>	<b>1.592.969,29</b>

A Instituição não apresenta à data de 31 de Dezembro de 2016, quaisquer restrições de titularidade de activos, nem activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de activos fixos tangíveis.

Não existem actualmente, itens do activo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efectuadas.

A Instituição não possui bens que possam ser classificados como bens do património histórico, artístico e cultural.

A Instituição não possui à data de 31 de Dezembro de 2016 bens considerados intangíveis.

## 6. INVESTIMENTOS EM CURSO

A Instituição não possui à data de 31 de Dezembro de 2016 investimento em curso.

## 7. LOCAÇÕES

A Instituição não celebrou, até à data do balanço, contratos de locação financeira ou operacional. A Instituição não contraiu até à data do balanço empréstimos de terceiros para solver os compromissos assumidos.

## 8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não foram registados no exercício de 2016, valores respeitantes a provisões, passivos e/ou activos contingentes.

## 9. INVENTÁRIOS

### Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas na compra.

À data do balanço a quantia dos inventários escriturada era a seguinte:

Movimentos	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. E Consumo	Activos Biológicos
Existências Iniciais	895,04 €	745,12 €	0,00 €
Compras	2.124,26 €	41.384,40 €	0,00 €
Autoconsumos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Regularizações de Existências	0,00 €	20.890,06 €	0,00 €
Existências Finais	2.719,30 €	797,41 €	0,00 €
Custo do Exercício	300,00 €	62.222,17 €	0,00 €

## 10. RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços efectuadas pela Instituição Centro Social da Divina Providência, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor da contrapartida a receber pela prestação de



serviços às utentes do Lar Residencial Casa do Bom Samaritano e Creche Bom Samaritano à data da prestação do serviço.

À data do balanço o rédito apresentado era composto pelos valores provenientes de:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Venda de Bens	300,00 €	40,00 €
Prestação de Serviços	327.353,64 €	316.451,46 €
Variações nos Inventários Produção	0,00€	0,00€
Subsídios à Exploração	1.034.528,66 €	1.036.082,87 €
Trabalhos para a Própria Entidade	0 €	0 €
Outros Rendimentos e Ganhos	158.917,48 €	82.876,46 €
Juros e Rendimentos Similares	457,57 €	16.097,73 €
<b>Total</b>	<b>1.521.557,35 €</b>	<b>1.451.548,52 €</b>

## 11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A Instituição no decurso de 2016 recebeu do Governo, subsídios relacionados com o financiamento operacional da actividade, e que resultam dos acordos de cooperação estabelecidos.

As participações atribuídas pelo governo para financiamento da actividade da Instituição foram:

Subsídios à Exploração	Ano 2016	Ano 2015
Centro Regional da Segurança Social	<b>1.011.825,12</b>	<b>986.742,07</b>
<b>Creche Bom Samaritano</b>	66.945,12	66.021,73
<b>Lar Residencial Casa do Bom Samaritano</b>	944.880,00	931.832,75
Instituto Emprego Formação Profissional	<b>22.703,54</b>	<b>38.228,39</b>
<b>Total Subsídios à Exploração</b>	<b>1.034.528,66</b>	<b>1.036.082,87</b>

## 12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com pessoal suportado pela Instituição no decurso de 2016, foram:





<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Variação</b>
Remunerações Certas	805.282,50	743.606,46	61.676,04
Remunerações Adicionais	45.813,32	81.237,37	-35.424,05
Encargos s/ Remunerações	156.051,00	159.104,71	-3.053,71
Seguros Acidentes Trabalho	11.199,43	6.478,12	4.721,31
Outros Gastos c/ Pessoal	23.084,45	47.567,43	-24.482,98
<b>Total</b>	<b>1.041.430,70</b>	<b>1.037.994,09</b>	<b>3.436,61</b>

#### **Numero médio de empregados durante o ano**

<b>Pessoas ao serviço e horas trabalhadas</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Nº médio pessoas</b>	<b>Nº horas trabalhadas</b>
<b>Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:</b>	<b>73</b>	<b>119.400</b>
Pessoas remuneradas ao serviço	73	119.400
Pessoas não remuneradas ao serviço		
<b>Pessoas ao serviço por tipo de horário:</b>		
A tempo completo	70	
A tempo parcial	3	
<b>Pessoas ao serviço, por sexo:</b>		
Homens	7	
Mulheres	66	

#### **Órgãos Directivos**

Os órgãos directivos da Instituição, de acordo com os estatutos colaboram directamente na gestão da mesma, em regime de voluntariado, não sendo por isso remunerados.

#### **13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

A Instituição não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

#### **14. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Não existem outras informações relevantes nas demonstrações financeiras elaboradas para o exercício económico de 2016, ou outras a mencionar no âmbito das normas estabelecidas para as NCRF-ESNL.

#### **15. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Fátima, 26 de Maio de 2017

A Direção,

*Maria José Lima*  
*Maria Helena Tereira*

A Contabilista Certificada

N.º77014

*Sónia Santos*

## Balço em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2016	31 Dez 2015	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis		1.592.969,29	1.556.710,72	2,33%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		3.461,18	1.661,72	108,29%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		<b>1.596.430,47</b>	<b>1.558.372,44</b>	2,44%
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		3.516,71	1.640,16	114,41%
Clientes		1.290,00	650,00	98,46%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		18.820,79	22.524,32	-16,44%
Diferimentos		780,26	4.439,75	-82,43%
Outros ativos financeiros		0,00	73.874,07	-100,00%
Caixa e depósitos bancários		444.666,46	446.238,50	-0,35%
		<b>469.074,22</b>	<b>549.366,80</b>	-14,62%
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.065.504,69</b>	<b>2.107.739,24</b>	-2,00%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos		1.451,28	1.451,28	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		15.000,00	15.000,00	0,00%
Resultados transitados		1.959.069,11	1.953.918,56	0,26%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-11.331,85	5.150,55	-320,01%
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.964.188,54</b>	<b>1.975.520,39</b>	-0,57%
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00%

## Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2016	31 Dez 2015	
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores		6.405,15	4.793,47	33,62%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		22.623,67	22.644,16	-0,09%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		72.287,33	104.781,22	-31,01%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		<b>101.316,15</b>	<b>132.218,85</b>	-23,37%
<b>Total do Passivo</b>		<b>101.316,15</b>	<b>132.218,85</b>	-23,37%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2.065.504,69</b>	<b>2.107.739,24</b>	-2,00%

(1) - Euro

A Direção,

*Manoel José Lima*  
 \_\_\_\_\_  
*Maria Helena Ferreira*  
 \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada,

*Sonete Martins*  
 \_\_\_\_\_

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		327.653,64	316.491,46	3,53%
Subsídios, doações e legados à exploração		1.034.528,66	1.036.082,87	-0,15%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-62.522,17	-35.710,90	-75,08%
Fornecimentos e serviços externos		-220.431,60	-205.366,15	-7,34%
Gastos com o pessoal		-1.041.430,70	-1.037.994,09	-0,33%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		158.917,48	82.876,46	91,75%
Outros gastos e perdas		-162.203,79	-124.288,78	-30,51%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34.511,52	32.090,87	7,54%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-46.300,94	-43.038,05	-7,58%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.789,42	-10.947,18	-7,69%
Juros e rendimentos similares obtidos		457,57	16.097,73	-97,16%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-11.331,85	5.150,55	-320,01%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-11.331,85	5.150,55	-320,01%

(1) - Euro

A Direção,

*Maria José Lom*  
 Maria Helena Fernandes

A Contabilista Certificada,

*Sandra Martins*

## Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

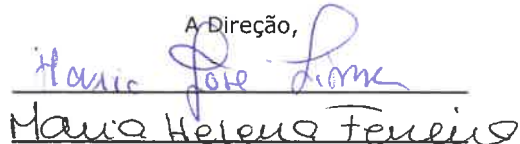
Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2016	2015	Variância
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>				
Recebimentos de clientes e utentes	3	327.013,64	321.513,56	1,71%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores	3	-258.204,75	-245.000,28	5,39%
Pagamentos ao pessoal	12	-1.073.924,59	-651.642,37	64,80%
Caixa gerada pelas operações		-1.005.115,70	-575.129,09	74,76%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos	14	1.085.645,60	1.014.544,56	7,01%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		80.529,90	439.415,47	-81,67%
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	-82.559,51	-85.544,05	196,51%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares	14	457,57	6.509,21	-92,97%
Dividendos	14	0,00	9.588,52	-100,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-82.101,94	-69.446,32	218,22%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-1.572,04</b>	<b>369.969,15</b>	<b>-100,42%</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início de período</b>		<b>446.238,50</b>	<b>76.269,35</b>	<b>685,08%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim de período</b>		<b>444.666,46</b>	<b>446.238,50</b>	<b>-0,35%</b>

(1) - Euro

A Direção,

  
 Maria Helena Fereiro

A Contabilista Certificada,

  
 Sonia Martins